

FISIOTERAPIA NA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA REDE ESCOLAR

Paula Vitória do Nascimento Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paula.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Anna Beatriz do Nascimento Pequeno Lira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
anna.lira@aluno.unifametro.edu.br

Joyce Pereira Soares

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
joyce.soarees@aluno.unifametro.edu.br

Ivinny Holanda da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ivinny.silva@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Thais Teles Veras Nunes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: De acordo com a constituição Federal de 1988 e as diretrizes das bases da educação nacional, foi estabelecido que a educação é direito de todos. A educação inclusiva, por sua vez, realça que o espaço escolar deve ser um local propício para interação social, indicando que, para a pessoa com deficiência, a livre acessibilidade é um fator relevante para o estabelecimento das relações no âmbito escolar. Sabendo que a fisioterapia é amparada nos três níveis de atenção da saúde: promoção, prevenção e reabilitação, o fisioterapeuta se mostra de suma importância no trâmite de inclusão escolar, principalmente para alunos portadores de necessidades especiais e/ou deficiência, seja ela motora ou cognitiva. **Objetivo:** Identificar a atuação da fisioterapia na inclusão e acessibilidade na rede escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura utilizando artigos pesquisados nas bases de dados Scielo e Portal Regional da BVS. As palavras chaves utilizadas para a busca foram: fisioterapia, acessibilidade, escolas. Foram incluídos artigos que estivessem com texto disponível na íntegra e publicados no idioma português, nos últimos 10 anos. Foram excluídos os estudos de revisão e/ou que não abordassem a temática principal desse

estudo. **Resultados e Discussão:** A busca resultou em 14 artigos, entretanto 10 foram excluídos: 4 por falta de resultados e intervenção, 5 por não abordar a temática principal desse estudo e 1 ser uma revisão de literatura. A taxa de matrículas de alunos com alguma necessidade especial ou deficiência teve aumento significativo nos últimos anos. Porém, muitos destes alunos estão em escolas sem preparação estrutural e/ou de ensino inadequado frente a suas limitações, incluindo profissionais incapacitados e falta de materiais que auxiliam os mesmos na inclusão e acessibilidade do meio escolar para suprir tais necessidades. Nesse sentido, estudos têm demonstrado a relevância da atuação do fisioterapeuta dentro das escolas, uma vez que o fisioterapeuta orienta técnicas de posicionamentos e métodos na melhora da autonomia funcional portadores de deficiências físicas ou cognitivas, além de atuar na facilitação da escrita com o auxílio de órteses de baixo custo, proporcionando melhora da preensão trípole por meio da realização da pinça palmar. Ademais, são descritas na literatura maior taxa de inclusão e melhora no desempenho dos alunos nas aulas práticas de educação física com a criação de uma cartilha de exercícios recreativas com adaptações para atividades com bola. O fisioterapeuta também tem grande atuação no que tange a acessibilidade arquitetônica, pois são profissionais capacitados para orientar a eliminação de barreiras ambientais físicas, no intuito de melhorar o acesso à banheiros, salas e quadras, assim como a utilização dos equipamentos, como, por exemplo, a implementação de barras, pisos antiderrapantes, encostos de carteiras adequados e banheiros adaptados. Por fim, a atuação do fisioterapeuta na rede escolar não se restringe apenas a atuação direta aos alunos com portadores de necessidades, mas também apresenta resultado positivo na disseminação de informações e orientações, seja ela para professores, funcionários e pais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e interações sociais de jovens e crianças com limitações. **Considerações finais:** A fisioterapia é uma grande aliada para a acessibilidade na rede escolar, uma vez que favorece o desenvolvimento da autonomia e independência dos alunos com alguma disfunção, seja ela motora ou cognitiva. Além disso, também facilita o processo de inclusão e conscientização das pessoas que convivem com o indivíduo. Deste modo, faz se necessário o fisioterapeuta no acompanhamento desses alunos e dos profissionais atuantes da rede escolar.

Palavras-chave: Fisioterapia; Acessibilidade; Escola.

Referências:

GALLO, E. C; ORSO, K. D.; FIÓRIO, F. B; Análise da acessibilidade das pessoas com deficiência física nas escolas de Chapecó-SC e o papel do fisioterapeuta no ambiente escolar. *O Mundo da Saúde*, v. 35, n. 2, p. 201-207. 2011.

MELO, F. R. L. V. de; LUCENA, N. M. G. de; SARAIVA, L. L. O. Atuação de fisioterapeutas na inclusão de alunos com deficiência física no ensino regular. *Revista Educação em Questão*, [S. l.], v. 55, n. 45, p. 176–199. 2017.

SARAIVA, L. L. O; MELO, F. R. L. V de; Avaliação e participação do fisioterapeuta na prescrição do mobiliário escolar utilizado por alunos com paralisia cerebral em escolas estaduais públicas da rede regular de ensino. *Revista Brasileira de Educação Especial*. [S. l.], v. 17, n 2, p 245-262. 2011.

SILVA, S. M.; SANTOS, R. R. C. N; RIBAS, C. G. Inclusão de alunos com paralisia cerebral no ensino fundamental: contribuições da Fisioterapia. *Revista Brasileira de Educação Especial*. [online]. v. 17 n 2, p 263-286. 2011.